

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 428
25 de Junho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

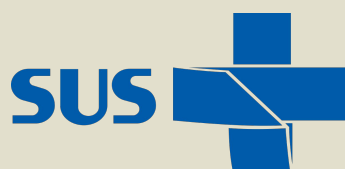
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados em BH (24/06): 233.136
- Notícias: Governo usou pesquisa na internet para recusar compra da Pfizer.
- Editorial: "Global COVID-19 vaccine inequity".

Destaques da PBH

- N° de casos confirmados: 233.136 | 1.088 novos (24/06)¹
- N° de óbitos confirmados: 5.670 | 23 novos (24/06)¹
- N° de recuperados: 220.712 (24/06)¹
- N° de casos em acompanhamento: 6.754 (24/06)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **VERMELHO**

Link1: bit.ly/3vTy3wR

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 23/6				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.123	534	589
	Taxa de ocupação	88,5%	82,0%	94,4%
Suplementar	N° de leitos	882	444	438
	Taxa de ocupação	71,7%	57,9%	85,6%
SUS + Suplementar	N° de leitos	2.005	978	1.027
	Taxa de ocupação	81,1%	71,1%	90,7%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 24/6/2021.

QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 23/6				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.644	1.119	3.525
	Taxa de ocupação	80,0%	52,3%	88,7%
Suplementar	N° de leitos	2.841	741	2.100
	Taxa de ocupação	77,1%	52,9%	85,7%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.485	1.860	5.625
	Taxa de ocupação	78,9%	52,5%	87,6%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 24/6/2021.

NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 23/6/2021.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados.

Fonte: PBH - atualizado em 24/6/2021.

COVID-19

BOLETIM MATINAL

INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 24/6

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.
Fonte: FBM - atualizado em 24/6/2021.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 24/6



Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 1.766.084 (24/06)²
- N° de casos novos (24h): 8.438 (24/06)²
- N° de casos em acompanhamento: 86.695 (24/06)²
- N° de recuperados: 1.634.144 (24/06)²
- N° de óbitos confirmados: 45.245 (17/06)²
- N° de óbitos (24h): 209 (17/06)²

Link²: bit.ly/3zP0dw2

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 18.243.483 (24/06)³
- N° de casos novos (24h): 73.602 (24/06)³
- N° de óbitos confirmados: 509.141 (24/06)³
- N° de óbitos (24h): 2.032 (24/06)³

Link³: <http://bit.ly/34YQPIh>

Destques do Mundo

- N° de casos confirmados: 179.855.222 (24/06)⁴
- N° de casos novos (24h): 437.255(24/06)⁴
- N° de óbitos confirmados: 3.897.024 (24/06)⁴
- N° de óbitos (24h): 9.523 (17/06)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/356HCNN>

Editorial

"Global COVID-19 vaccine inequity"

"Iniquidade global da vacina do COVID-19"

Quinze vacinas estão disponíveis atualmente, com um total de 1,9 bilhão de doses administradas em 07 de junho. Os produtores da Pfizer-BioNTech afirmaram que estão aptos a produzir uma nova variante da vacina em até cem dias. O Instituto de Soro da Índia, que produz a Oxford-AstraZeneca e a COVAX, teve de suspender temporariamente as exportações devido ao agravamento do COVID-19 na Índia.

Como consequência, o suprimento para o continente africano quase parou: 31,4 milhões de pessoas foram vacinadas em 50 nações do continente africano, o que equivale a 2% da população. Enquanto isso, mais de 40 milhões de pessoas foram vacinadas no Reino Unido, correspondendo a cerca de 70% de sua população.

Apesar da iniquidade estar caindo, os países desenvolvidos já vacinaram sessenta e nove vezes mais que os países mais pobres. Uma análise feita pela *Fundação Bill e Melinda Gates* concluiu que países desenvolvidos podem compartilhar cerca de um bilhão de doses de vacinas e ainda terem produção suficiente para vacinar mais de 80% de sua população acima de doze anos.

Prashant Yadav, do Centro para o Desenvolvimento Global de Washington, nos Estados Unidos, acredita que a maneira mais rápida de obter uma maior produção seria o licenciamento voluntário, como o acordo entre a AstraZeneca e o Instituto de Soro da Índia. Nesse modelo, organizações externas ajudariam os fabricantes, de forma a dispensar a equipe na configuração de novas condições, ao mesmo tempo que a empresa se concentra nos contratos já assinados.

De acordo com o Fundo Monetário Internacional, provavelmente seis bilhões de doses de vacina serão produzidas este ano. Olivier Wouters, da Escola de Economia e Ciência Política de Londres, no Reino Unido, afirmou que temos cerca de cem candidatas a vacina, o que nos deixa em posição de escolher algumas características das futuras vacinas. Wouters acrescenta: “Uma vacina nasal ou algo administrado por via oral, idealmente administrado em uma única dose, seria extremamente útil; devemos encorajar os desenvolvedores a focalizar sua atenção nesse tipo de direção”.

Por outro lado, o problema a curto prazo é aumentar a disponibilidade de vacinas que já são produzidas. Apenas dez países receberam o equivalente a 77% das doses globalmente administradas, concentradas em nações ricas.

Link: <https://bit.ly/3xQ32er>

Destaques do Brasil:

Famílias de vítimas da covid-19 recorrem à PGR para responsabilizar Bolsonaro por conduta na pandemia

Gustavo Bernardes, advogado, presidente da associação de vítimas e familiares de vítimas da covid 19, enfrentou a doença no fim de 2020 e chegou a ser desacreditado por alguns médicos. Hoje, recuperado, ele busca, por meio de uma representação criminal na PGR (protocolada em 9 junho), processar criminalmente Bolsonaro, junto ao STF, pela conduta do presidente na pandemia. Segundo o advogado, trata-se de uma ação coletiva que visa responsabilizar e punir aquele que ele aponta como o maior responsável pelas inúmeras vidas ceifadas no Brasil desde o início da pandemia pelo novo coronavírus.

Link: <http://bbc.in/3zOOVb8>

Porque governo não precisava de aval da Anvisa para encomendar vacinas

Carlos Murillo, diretor da Pfizer na América Latina, já concedeu alguns depoimentos à Comissão Parlamentar de Inquérito instaurada para averiguar irregularidades e negligências do governo federal na compra de imunizantes durante a pandemia por covid-19. Segundo o diretor, o governo rejeitou, em 2020, três ofertas do laboratório de 70 milhões de doses. No entanto, alguns senadores da base governista tentaram justificar a lacuna do governo sob o pretexto de que o imunizante ainda não havia sido aprovado pela Anvisa. Porém, mais de 52 países e o próprio Brasil, compraram outros imunizantes posteriormente sem aprovação prévia de suas agências regulatórias, pois, tratava-se de uma negociação para prioridade nos primeiros lotes produzidos e, certamente, o imunizante só seria distribuído para a população após autorização das agências.

Link: <http://bbc.in/3vYQY9s>

Destaques do Brasil:

Grávidas morrem mais por Covid-19, mas vacinação segue lenta

Presença de comorbidades, exigência de atestado médico e medo de efeitos adversos são causas apontadas por especialistas, que pedem imunização rápida para elas, uma vez que quase doze mil gestantes tiveram diagnóstico de COVID 19 desde o início da pandemia no Brasil, com cerca de oitocentos e cinquenta óbitos, ou seja, 8,3% do total.

Link: <https://glo.bo/3d79Oon>

Governo usou pesquisa na internet para recusar compra da Pfizer

Baseado em uma pesquisa de internet, o Ministério da Saúde elaborou um documento de oito páginas pelo qual negou, em 14 de julho de 2020, a compra de vacinas da Pfizer/BioNtech. O argumento era de que o imunizante não reunia provas suficientes de confiabilidade em “eficácia e segurança”.

Link: <https://glo.bo/35T9BRw>

Destaques do Mundo:

Variante lambda, a ameaça que vem da América do Sul.

A nova variante (variante lambda ou dos andes) preocupa autoridades sanitárias e já foi detectada em vários países, principalmente na América do Sul. Os cientistas acreditam que em breve ela será o assunto de manchetes em todo o mundo. Dos 29 países onde já foi observada, sete são na América do Sul e o Brasil está entre eles. No Peru, onde foi reportado o primeiro caso, em agosto de 2020, ela corresponde a 82% dos casos e no Chile, a um terço dos novos casos. Assim como as outras duas variantes (gama e delta), a lambda está entre as variantes preocupantes, mesmo sem estudos mais aprofundados, já que ela aparenta ser mais infecciosa e mais letal.

Link: <https://bit.ly/35xLQhH>

Destaques do Mundo:

Órgão europeu pede mais vacinação, temendo variante delta.

Nesta quarta-feira (23/06), a Agência de Controle de Doenças da União Europeia, temendo o aumento de casos pela variante indiana (variante delta), fez um apelo solicitando a aplicação diligente da segunda dose dos imunizantes. Segundo a agência, a previsão é de que mais de 70% dos novos casos a partir de agosto serão pela nova variante, o que teria potencial para agravar a situação de praticamente todos os países do bloco. Segundo a diretora do Centro Europeu para prevenção e controle de doenças, Andrea Ammon, a variante deve circular pelo verão na Europa e é de 40 a 60% mais contagiosa. A diretora ainda alertou para a necessidade de cautela no relaxamento das restrições sanitárias, pois isso poderia gerar um aumento súbito no número de casos.

Link: <https://bbc.in/2THNXwZ>

Alemanha tem maior número de nascimentos para março desde 1998.

De acordo com dados do escritório federal de estatísticas da Alemanha, o país registrou cerca de 66 mil nascimentos em março deste ano, o que representa um valor 10% maior que os números do mês no ano passado. O país não atinge esse número de nascimentos no mês desde 1998. Entretanto, vários outros países europeus tiveram aumentos na taxa de natalidade no mês, a Romênia teve um aumento de 15%, a Estônia de 13% e a Holanda de 10%. As razões para esse aumento ainda não foram elucidadas, mas a teoria mais aceita é de que há uma ligação imediata com o período de afrouxamento do isolamento social vivido na Europa no segundo semestre de 2020.

Link: bit.ly/3xNI1RK

Indicações de artigos

“Viral infiltration of pancreatic islets in patients with Covid-19”

“Infiltração viral de ilhotas pancreáticas em pacientes com Covid-19”

Além de seu papel conhecido no sistema respiratório, o coronavírus humano Sars-CoV-2 demonstrou afetar o sistema endócrino, incluindo o pâncreas. O estudo trata de uma análise do tecido da autópsia pancreática de 20 pacientes falecidos de Covid-19, que detectou que as células betas são permissivas à infecção de Sars-CoV-2, ainda que os mecanismos de entrada do vírus não tenham ficado muito claros. Portanto, outros fatores podem estar envolvidos na facilitação da absorção de Sars-CoV-2 pelas células beta.

Além disso, surtos de hiperglicemia, de cetoacidose, de diabetes e de complicações metabólicas graves de diabetes pré-existente foram observados em pacientes infectados, o que pode estar associado a um desequilíbrio, causado pelo vírus, da enzima ECA-2 no pâncreas. A situação provoca uma disfunção aguda das células beta e um estado hiperglicêmico resultante. Também, com o estresse inflamatório, uma expressão aumentada dessa enzima foi observada, o que pode ocasionar aumento da sensibilidade das células beta ao Sars-CoV-2 durante condições inflamatórias.

Encontrados tais resultados, fica claro que o coronavírus é ainda mais danoso do que se havia suposto, o que requer atenção das organizações e dos profissionais de saúde, de modo que o menor número de vidas possível seja impactado pela infecção.

Link: <https://go.nature.com/3qnuBJz>

Indicações de artigos

“Lived Experiences of Family Members of Patients With Severe Covid-19 Who Died in Intensive Care Units in France”

“Experiências de vida de familiares de pacientes com Covid-19 grave que morreram em unidades de terapia intensiva na França”

Durante o surto inicial da pandemia Covid-19, os familiares de pacientes infectados, muitas vezes, foram separados de seus entes queridos internados em unidades de terapia intensiva (UTIs). Obviamente, o distanciamento dos infectados e a adoção de políticas de visita são necessárias devido à ameaça à saúde pública, mas não se pode negar o impacto dramático disso nos familiares, que perderam os últimos momentos de seus parentes.

As principais queixas relatadas foram a dificuldade de criar vínculos com a equipe da UTI, o que aumentava as dificuldades de comunicação e o sentimento de solidão, e as interrupções no relacionamento com o ente querido, o que causava sentimentos de impotência, abandono e irrealidade. Ou seja, a falta de uma estrutura de apoio gerou uma experiência traumática e perturbadora para esses familiares, que apresentaram maior probabilidade de desenvolver doenças de cunho psiquiátrico, como ansiedade, depressão e sintomas de estresse pós-traumático. Além disso, após a morte, a impossibilidade de ver os corpos criou sentimentos de raiva e injustiça nos enlutados, gerando dúvidas a respeito da identificação dos mortos. A privação da última despedida aos familiares “roubou momentos” e estabeleceu barreiras para a superação do luto.

São necessárias, portanto, diretrizes específicas para crises centradas na família para melhorar as experiências dos pacientes, famílias e médicos. A forma como os familiares têm vivenciado a presença de seus entes em UTIs e a morte tem sido frustrante e traumática, extrapolando os impactos na saúde física causados pela pandemia. Mais especificamente, é importante obter uma compreensão profunda da experiência dos familiares para melhorar as práticas no futuro, de modo que o apoio afetivo seja garantido aos enlutados.

Link: <https://bit.ly/3xOx9Cw>

Indicações de artigos

“Association of social distancing and face mask use with risk of Covid-19”

“Associação de distanciamento social e uso de máscara facial com risco de Covid-19”

Com a persistência da pandemia de Covid-19 em todo mundo e os baixos índices de vacinação em massa, há uma grande necessidade de se pensar a respeito do efeito do distanciamento social e do uso de máscara facial para mitigar o risco de contágio, já que essas são intervenções não farmacológicas possíveis no enfrentamento da doença. Foi realizado, com esse intuito, um estudo nos Estados Unidos, que avaliava os participantes por um aplicativo.

Com base no observado, os indivíduos que vivem em comunidades com maior distanciamento social tiveram um risco 31% menor de Covid-19 previsto em comparação com aqueles que vivem em comunidades com baixo distanciamento social. O uso constante de máscara facial foi associado a uma redução de 62% no risco de Covid-19 previsto, mesmo entre indivíduos que vivem em uma comunidade com baixo distanciamento social. Assim, os resultados fornecem suporte para a eficácia do uso de máscara, mesmo em ambientes de baixo distanciamento social, na redução da transmissão de Covid-19.

Apesar das campanhas de vacinação em massa em muitas partes do mundo, ainda não é possível estabelecer quando a imunidade global será alcançada, principalmente em países de baixa renda. Sendo assim, os esforços contínuos para o distanciamento social e o uso de máscara facial permanecem criticamente importantes na redução da disseminação de Covid-19.

Link: <https://go.nature.com/2UqD2ba>

Tenha um ótimo dia!

Gabriel Neves, Ana Guedes e
Rafaela Teixeira.

“Que eu nunca deixe minha
esperança ser abalada por
palavras pessimistas.”

Mário Quintana

11

25 de Junho

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Ana Cláudia Froes
Andrei Pinheiro Moura
Bianca Curi Kobal
Caio Miguel dos Santos Lima
Caio Tavares Aoki
Daniel Belo Pimenta
Douglas Henrique Pereira Damasceno
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo
Gabriel Mendes Diniz do Couto
Gabriel Neves Azevedo
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Igor Carley
Jean Felipe Cortizas Boldori
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Leticia Costa da Silva
Marina Lirio Resende Cerqueira
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Maykon José da Costa Souza
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Paul Rodrigo Santi Chambi
Rafaela Teixeira Marques
Rodrigo de Almeida Freimann
Rachel Myrrha Ferreira
Violeta Pereira Braga

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatra

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatra
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

